

A ILUMINAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL: UMA REFLEXÃO SOBRE O USO DA LUZ NO CONJUNTO PATRIMONIAL DE JOINVILLE/SC

Defesa:

09 de outubro de 2013

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Nadja de Carvalho Lamas (Orientadora)

Profa. Dra. Rosana Muñoz (UFBA)

Profa. Dra. Taiza Mara Rauen Moraes (Membro Interno)

RESUMO

Esta dissertação está vinculada ao Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Universidade da Região de Joinville (Univille), na linha de pesquisa Patrimônio e Sustentabilidade. O trabalho discute o uso da luz no conjunto patrimonial de Joinville (SC) e seus meios de interação com a sociedade, transformando a luz em elemento de linguagem na iluminação do conjunto patrimonial. A discussão sustenta-se em conceitos da semiótica, da tecnologia, do patrimônio e da sustentabilidade, bem como de sua relação com as políticas de preservação e comunicação do patrimônio cultural da cidade. Foi necessária uma pesquisa exploratória sobre o papel da gestão em relação a três patrimônios culturais de Joinville: o Monumento ao Imigrante (1951), o Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville (1957) e o Museu de Arte de Joinville (1970), para analisar a proposta de iluminação no conjunto patrimonial. Este trabalho tem como objetivo propor melhorias nos meios de intervenção com a luz e o emprego de novas tecnologias e significações com base na utilização da iluminação no patrimônio cultural. A investigação iniciou-se com uma pesquisa teórica, seguida de uma análise a respeito dos critérios adotados na regulamentação e normatização da iluminação no conjunto patrimonial de Joinville. A discussão foi sustentada por meio do atendimento às questões de comprometimento histórico, artístico e sustentável do patrimônio cultural joinvilense, sob um olhar sobre a contemporaneidade e a transformação social no âmbito global. O espaço patrimonializado das cidades precisa ser inserido num contexto coletivo de interesse comum. Os particularismos existentes de profissionais que buscam seu reconhecimento singular no espaço público não levam em consideração uma consciência coletiva capaz de aferir na unidade de convívio das relações identitárias dos espaços culturais. Com base na contextualização histórica das transformações do desenvolvimento científico e tecnológico, observa-se a aplicação de recentes conceitos

da luz sobre o patrimônio cultural que podem contribuir para novas reflexões na implantação de projetos de valorização dos monumentos para a cidade por meio de seu destaque, tendo como orientação um plano diretor de iluminação.

Palavras-chave: Patrimônio cultural; cultura; iluminação; sustentabilidade.